



PREVALÊNCIA DE LESÕES DE MUCOSA BUCAL EM OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

Autor(es): Naiara Alves Maciel Schiavinato, Viviani Silva Araújo, Carlos Alberto de Carvalho Fraga, Ludmilla Regina de Souza, Lucyana Conceição Farias, Andrea Maria Eleutério de Barros Lima Martins, Andre Luíz Sena Guimarães

Objetivos: Informações clínicas relacionadas às condições de saúde bucal são fundamentais para a identificação de grupos susceptíveis a determinadas doenças ou alterações patológicas e, também, para o desenvolvimento de estratégias educativas, de prevenção e reabilitação em Odontologia. Nesse contexto, poucos estudos são direcionados a policiais militares, tendo em vista as condições de estresse ocupacional deste grupo populacional. Assim, este estudo tem como objetivo determinar a prevalência de lesões de mucosa bucal (LMB) em uma população de oficiais da Polícia Militar (PM) da cidade de Montes Claros-MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UNIMONTES (Parecer: 1134/08). O estudo envolveu uma amostra de 395 oficiais da Polícia Militar da cidade de Montes Claros/Minas Gerais, selecionados randomicamente. Exames clínicos da cavidade bucal foram realizados por um único examinador, previamente calibrado. O critério de diagnóstico para os exames clínicos foram baseados na Organização Mundial da Saúde e adaptados para pesquisas no Brasil. Além disso, entrevistas foram direcionadas ao grupo de estudo, para coletar dados sócio-demográficos e grau de satisfação com a saúde bucal. Essa última análise foi dicotomizada como positiva (muito satisfeito, satisfeito, nem satisfeito e nem insatisfeito) ou negativa (insatisfeito, muito insatisfeito). Análise descritiva e multivariada foi executada utilizando o software SPSS (SPSS Inc., Chicago). **Resultados:** 8.61% do grupo estudado apresentou alguma LMB. Injúrias traumáticas (20,53%) e glossite migratória benigna (20,59%) foram as lesões mais prevalentes. A prevalência de lesões potencialmente cancerizáveis, como leucoplasia e queilite, foi 0,3% e 0,5%, respectivamente. Uma frequência de 20,2% do grupo faz uso crônico de cigarro. Na análise multivariada, a insatisfação com a saúde bucal apresentou um risco aumentado para apresentar LMB (OR: 2,672; $p=0,041$). **Conclusões:** A lesão mais prevalente no grupo de oficiais da PM de Montes Claros foi relacionada a injúrias traumáticas. Lesões potencialmente cancerizáveis apresentaram menor prevalência. A insatisfação dos oficiais da PM com sua saúde bucal pode ser um fator associado com um risco aumentado para apresentar LMB.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 1134/08

Agência financiadora: FAPEMIG/ CNPq

Número de parecer do comitê de ética: CEP/UNIMONTES 1134/08